

## BRINCANDO COM O CORPO: UMA EXPERIÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO

Débora Cristina Dias Pinto<sup>1</sup>  
Berenice de Mattos Medina<sup>2</sup>  
Leila Cristiane Pinto Finoqueto<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Brincadeiras. Corpo. Criança.

As atividades escolares negam a cultura infantil como jogos, brincadeiras e atividades vivenciadas fora do contexto escolar, negam o saber popular das crianças, seus conhecimentos, movimentos, percepções e linguagem, e também os seus corpos. Figueiredo cita João Batista Freire (1989), que diz que a criança - especialista em brincar – cria atividades e se organiza em suas atividades corporais; porém, ao chegar à escola, é impedida de assumir sua corporeidade anterior. E mais: ela passa a ser violentada, através de longas horas que fica imobilizada na sala de aula. Fica extremamente difícil falar em educação quando o corpo está ausente, ou pior, quando é considerado um intruso, que deve permanecer quieto para não atrapalhar. Com base nessa realidade, criamos o subprojeto “Brincando com o corpo: uma experiência de transformação” que está inserido no projeto “Vivências Corporais: tematizando as possibilidades da cultura corporal” e tem como um dos objetivos proporcionar aos acadêmicos do Curso de Educação Física experiências de formação docente, articulando teoria e prática às diferentes demandas da sociedade. Este subprojeto tem como foco fornecer aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental subsídios através de jogos, brincadeiras e atividades que proporcionem vivenciar o corpo utilizando-se do movimento como uma possibilidade de experimentar, sentir, expressar, pensar e significar o corpo dos professores(as), para que possam entender o corpo dos seus alunos, uma chamada a reflexão e a conscientização sobre o entendimento do corpo como um lugar de acontecimentos de significados. Uma proposta de formação onde o importante não é o exercício, nem a proposta

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física – Universidade Federal do Rio Grande.

<sup>2</sup> Professora Dra. Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande – Coordenadora do Projeto de Extensão ‘Vivências Corporais: tematizando as possibilidades da cultura corporal’ PROEXT 2014.

<sup>3</sup> Professora Dra. Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande- Colaboradora do Projeto de Extensão ‘Vivências Corporais: tematizando as possibilidades da cultura corporal’ PROEXT 2014.

*RESUMO EXPANDIDO*

em si mesma, e sim como se experimenta ou como se vive a experiência corporal gerando processos de consciência e de compreensão sobre o corpo como elemento central para um desenvolvimento saudável, uma vez que os anos iniciais do ensino fundamental não possuem professores de educação física, e muitas vezes as atividades físicas são desenvolvidas pelos próprios professores de sala de aula, sem um conhecimento prévio. Através das experiências vivenciadas nas aulas do projeto, o professor(a) coloca-se no lugar da criança ao participar dos jogos e brincadeiras, sendo fornecido aos mesmos, opções de atividades para aplicação em sala de aula. Colocando-se no lugar do aluno, o professor toma consciência de sua corporeidade e consegue perceber em cada brincadeira ou jogo, que atividades cognitivas estão sendo trabalhadas. Para as crianças, além da prática de atividades físicas e de entretenimento, estarão trabalhando essas habilidades cognitivas e motoras, necessárias ao seu desenvolvimento enquanto ser humano. O desenvolvimento salutar de nossa consciência individual e social, bem como a elaboração adequada de nossas capacidades emocionais e intelectuais – e, em especial, de nossa capacidade de amar, com tudo o que isso implica – depende de nosso crescimento no brincar (MATURANA e VERDEN-ZÖLLER, 2004). Entendemos que a educação deve centrar-se em um sujeito que aprende, se relaciona, se comunica, se manifesta e se expressa a partir de sua corporeidade. Considerar os alunos(as) e os professores(as) como pessoas que contextualizam sua história e sua bagagem conceitual na aquisição de suas aprendizagens, compreender a corporeidade em seu sentido mais amplo, nos permite explicar de que maneira aprendemos e apreendemos o processo de formação e sua concretização na experiência corporal. Os professores(as) poderão compreender que o corpo necessita de descanso, alegria, movimento, proximidade com o outro e liberdade, para poder aprender, ser criativo e criar vida. Que o corpo é a expressão de nossa identidade e entender que não se tem um corpo e sim que somos um corpo. A criança aprende as diversas formas de comunicação com o mundo através do corpo todo. Ao entrar em contato com o mundo concreto, as aprendizagens tornam-se parte da criança, pois poderá sentir as texturas e os cheiros, e imprimirá suas próprias conclusões sobre o que aprendeu. Segundo Maturana e



#### RESUMO EXPANDIDO

Verden-Zöllner (2004), só quando permitimos que a atividade motora infantil ocorra na espontaneidade da livre brincadeira, a criança pode chegar à plena consciência operacional de seu corpo e possibilidades. Na realidade, só quando uma criança conhece de modo operacional sua cabeça, pés, braços, ventre e costas, como seu próprio corpo em movimento, é que ela pode conhecer o acima, o abaixo, os lados, o em frente e o atrás como características do mundo em que vive. A aplicação do subprojeto acontece na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santana, com doze professores(as) dos anos iniciais do ensino fundamental, duas vezes por mês durante duas horas e trinta minutos, e será desenvolvido até o mês de dezembro de 2014. Serão utilizados durante as aulas com os professores(as), materiais diversos como colchonetes, bolas, fitas, garrafas *pet*, caixas de papelão, jornais, balões, entre outros, visando variar as atividades, fornecer subsídios para a elaboração das aulas e incentivar a utilização de materiais recicláveis. Este subprojeto estará sendo avaliado sistematicamente a partir de conversas com os(as) professores(as) para que se possam fazer os ajustes necessários a fim de conseguir alcançar os objetivos inicialmente propostos, adequando as atividades às necessidades de cada um.

#### REFERÊNCIAS

- FIGUEIREDO, Márcio Xavier Bonorino. *Corporeidade na Escola: Brincadeiras, jogos e desenhos*. 4ª ed. Pelotas: Ed. Universitária, 2006.
- FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo: Scipione, 1989.
- MATURANA, Humberto R., VERDEN-ZÖLLNER, Gerda. *Amar e Brincar: Fundamentos esquecidos do humano*. São Paulo: Palas Athena, 2004.

